Impresso Especial
050201502-0/2003-DR/RJ
Assex
CORREIO

JORNAL da ASSEX

ASSEX
Órgão oficial da Associação dos Ex-Alunos do IEDE - junho 2005 – ANO 12

Fotos: Divulgação/Hotel do Frades

XXXIV ENCONTRO ANUAL DO IEDE SERÁ NO HOTEL DO FRADE, EM ANGRA DOS REIS

Sob o tema geral "O Consenso e o Bom Senso em Endocrinologia", o esperado evento acontecerá de 09 a 11 de dezembro e será palco de uma programação científica de indiscutível qualidade. Na parte social, ninguém vai querer perder o luau na praia, com show de capoeira, e o show exclusivo de Eduardo Dussek. Os preços dos pacotes estão abaixo dos normalmente cobrados pelo hotel, parcelados em até seis vezes. Págs. 6, 7 e 8.

CONFRATERNIZAÇÃO

• O tradicional churrasco de boas-vindas aos calouros do IEDE aconteceu mais uma vez. Novatos e veteranos se reuniram para uma tarde de convívio, com churrasco, atividades esportivas e muito bate-papo.

Pág. 3

Foto: Arquivo ASSEX

EDITORIAL

ADIANTADOS OS PREPARATIVOS PARA O ENCONTRO ANUAL/ 2005

Está definido. O XXXIV Encontro Anual do IEDE será realizado no Hotel do Frade, em Angra dos Reis.

Como já é tradicional, o evento acontecerá no segundo final de semana de dezembro, que este ano cairá entre os dias 9 e 11, especificamente. Para tal, mantivemos a idéia bem sucedida de outros anos de realizarmos o evento, mais uma vez, off-Rio.

O tema do encontro será "O Consenso e o Bom Senso em Endocrinologia".

A grade científica do evento foi cuidadosamente montada com assuntos polêmicos da atualidade, com o objetivo de discutir e debater diversos temas da endocrinologia no dia a dia do especialista, através de apresentações sob forma de conferências, miniconferências e debates.

Na área da Endocrinologia Pediátrica, vamos discutir temas polêmicos como o emprego do GH na baixa estatura idiopática, bloqueio de puberdade e um tema que, até alguns anos atrás, seria impossível imaginar a freqüência: as dislipidemias na infância. No módulo de Tireóide, teremos uma atualização sobre conduta em Ca e o sempre polêmico tema das disfunções subclínicas no hipo e hipertireoidismo. A Síndrome Metabólica será discutida na busca de um consenso e, na área do Diabetes, vamos debater o emprego de droga oral e/ou insulina, uso de bomba ou análogo e os bloqueadores ou inibidores da angiotensina na proteção vascular.

O Hotel do Frade & Golf Resort foi totalmente reformado e suas dependências estão extremamente aprazíveis e confortáveis, tornando-se senão o melhor, um dos melhores da região. Conseguimos negociar uma tarifa de grupo bem abaixo da tarifa promocional e repassamos o valor integralmente para os nossos associados, sem qualquer lucro para a ASSEX. Para facilitar, vamos dividir os valores em 6 vezes, de julho a dezembro. Portanto, quanto mais cedo for feita a reserva, menores serão as prestações.

Na parte social, além de todos os atrativos que o hotel oferece, teremos ainda um jantar "Luau" na noite de sexta feira, após o coquetel de abertura, e um pequeno intervalo para que as pessoas possam se vestir a caráter para a festa na praia.

Para culminar, na noite de sábado vamos ter, após o jantar, um show de Eduardo Dussek com seu carisma e humor que, sem dúvida, irá agradar a todos os participantes, fechando com chave de ouro o evento.

Portanto, como vocês podem notar, estamos elaborando o nosso encontro com muito carinho, da forma como a ASSEX merece.

Nos vemos em Angra.

Um abraço a todos,

Claudio Hoineff

Foto: Arttoday

•JUNHO 2005•

ENDO 2005

Data	30/06 a 3/07
Local	Summerville Beach Resort – Porto de Galinhas, PE
Informações	www.endocrinologiape.com.br ou tel.: (81) 3423-1300

•JULHO 2005•

1º Congresso Brasileiro de Atualização em Endocrinologia e Metabologia (CBAEM)

Data	27 a 30
Local	Centro de Convenções de Aracaju, SE
Informações	www.endocrino.org.br/cbaem

•AGOSTO 2005•

11º Congresso Brasileiro de Obesidade - CBO/2005

Data	25 a 27
Local	Hotel Intercontinental, Rio de Janeiro, RJ
Informações	www.congressodeobesidade.com.br ou tel.: (21) 2523-8585

•SETEMBRO 2005•

41st EASD Annual Meeting

Data	10 a 15
Local	Atenas, Grécia
Informações	site: www.easd.org

•OUTUBRO 2005•

VI Congresso Brasileiro Pediátrico de Endocrinologia e Metabologia

Data	28 a 31
Local	Hotel Glória, Rio de Janeiro / RJ
Informações	www.angraeventos.com.br ou tel.: (21) 2554-9334

•NOVEMBRO 2005•

XV Congresso da Sociedade Brasileira de Diabetes

Data	11 a 15
Local	Centro de Convenções, Salvador / BA
Informações	www.diabetes.org.br/agenda/congresso/index.phpoutel.:(71)336-5644 (Interlink Eventos)

•DEZEMBRO 2005•

XXXIV Encontro Anual do IEDE

Data	9 a 11
Local	Hotel do Frade - Angra dos Reis, RJ
Informações	(21) 2224-8587

EXPEDIENTE

ASSEX – Associação dos Ex-alunos do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione – Rua Moncorvo Filho, 90, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Cep 20211-340, tel. (021) 2224-8587, e-mail: contato@assex.org.br, site www.assex.org.br

Presidente de Honra: Dr. Luiz César Póvoa; Presidente: Dr. Claudio Hoineff; Vice-Presidente: Dr. Ronaldo Sinay Neves; 1ª Secretária: Dra. Cristiane Rangel; 2° Secretário: Dr. Rodrigo Moreira; 1ª Tesoureira: Dra. Rosane Kupfer; 2° Tesoureiro: Dr. Ivan Ferraz; Diretora de Eventos: Dra. Carmem Assumpção; Diretora Social: Dra. Márcia Marinho.

JORNAL DA ASSEX – Conselho Editorial: Dr. Claudio Hoineff, Dr. Luiz César Póvoa, Dra. Laura Soares e Dr. Rodrigo Moreira; Jornalistas Responsáveis: Elizabeth Pereira dos Santos – MTRJ 12714; e Cristina Dissat – MTRJ 17518; Redação: Aristeu Araújo, Flávia Garcia, Bruno Barreira e Bárbara Bezerra; Direção de Arte: Celso Pupo; Publicidade: ASSEX.

INFORMED – Rua do Catete, 311, sala 614, Rio de Janeiro, RJ, Cep 22.220-901, telefax: (21) 2205-2430/2205-0707, e-mail: informed@informedjornalismo.com.br; Fotolito e Impressão: Primyl.

CONFRATERNIZAÇÃO

CHURRASCO REÚNE NOVATOS E VETERANOS DO IEDE

Mais uma vez, o Sítio dos Gaúchos foi o local escolhido para o tradicional churrasco de boas-vindas aos calouros do IEDE, realizado no dia 10 de abril. Novatos e veteranos da endocrinologia brasileira puderam aproveitar a bela tarde de sol em local privilegiado, próximo ao autódromo do Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca.

Em meio às atividades do dia, o Dr. Luiz César Póvoa, presidente de honra da ASSEX, apresentou a turma de novatos aos presentes e deu as boas-vindas aos residentes, bem no seu estilo. "Bem-vindos a este Instituto, esta unidade de competência com decência. Que os sonhos de vocês se realizem, para que se tornem 'bolinhas'coloridas no mapa dos endocrinologistas do Brasil. Se preparem, pois vocês serão invejados pelos outros grupos", advertiu com bom humor.

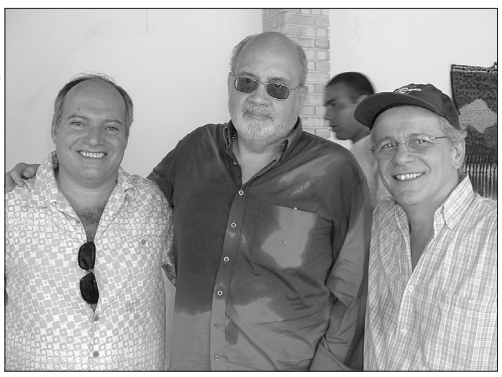
Clima Familiar

O Dr. Cláudio Hoineff, presidente da ASSEX, agradeceu a presença de todos e felicitou a turma de endocrinologistas, tendo em vista que em dois anos, depois de formados pelo IEDE, eles farão parte da associação.

Durante toda a tarde, a única preocupação dos presentes era com a diversão. Além das atrações esportivas do sítio, as rodinhas de amigos tinham conversas bastante animadas. O clima familiar unia a todos, até na partida de futebol. Após o almoço, foram servidos doces caseiros de frutas, bem de acordo.

Segundo o Dr. Ricardo Meirelles, diretor do Instituto, já está virando tradição a realização do churrasco no segundo domingo de abril. No ambiente agradável, com futebol, pingue-pongue, piscina, vôlei, muito bate-papo e confraternização, os médicos aproveitaram para dançar e aproveitar o descontraído domingo entre os companheiros de profissão. O encontro teve o apoio dos laboratórios Abbott e Novo Nordisk. ■

Foto: Arquivo ASSEX



Drs. Claudio Hoineff, Luiz C. Póvoa e Ricardo Meirelles

Atividades esportivas foram bastante disputadas

Calouros ladeados por diretoria do IEDE e da ASSEX

Fatos inegáveis sobre o
Câncer de tireóide:

Dados do *National Cancer Institute (EUA)* colocam o câncer de tireóide no topo da lista do crescimento da incidência de cânceres entre as mulheres.

O diagnóstico precoce e o monitoramento contínuo são as únicas armas eficazes no tratamento do câncer de tireóide.*

Thyrogen® (TSH Recombinante) é indicado no acompanhamento do câncer diferenciado de tireóide porque evita os incômodos do hipotireoidismo nos pacientes durante o período de supressão da terapia hormonal e, na maioria dos casos, contribui para uma maior precisão dos exames de rotina.*

Solicite mais informações sobre Thyrogen® através do SAT - Serviço de Atendimento Thyrogen®, ou visite o site **www.cancerdetireoide.com.br**

SAT
Serviço de Atendimento Thyrogen®
0800 77 123 73

Thyrogen®
TSH Recombinante

genzyme
DO BRASIL

Horário de atendimento do SAT: de segunda a quinta-feira das 8 às 18 horas; sexta-feira, de 8 às 17 horas.

Thyrogen® - TSH Recombinante. **Composição:** cada frasco contém: tirotrofina alfa 1,1 mg, excipientes: manitol, fosfato de sódio monobásico e dibásico, cloreto de sódio q.s.p. 1 frasco. **Indicações:** ferramenta diagnóstica suplementar para dosagem de tireoglobulina sérica, com ou sem PCI com I^{131}, no acompanhamento de pacientes com câncer diferenciado de tireóide. **Contra-indicações:** não deve ser utilizado durante a gravidez e a lactação. **Precauções:** deve ser administrado somente por via intramuscular. Deve-se tomar cuidado com pacientes que tenham sido previamente tratados com TSH bovino e, em particular, se apresentaram reações de hipersensibilidade a ele. Os anticorpos antitireoglobulina podem mascarar a dosagem de tireoglobulina e levar a resultados não interpretáveis. Pacientes com câncer de tireóide apresentando metástases em áreas fechadas, como cérebro, coluna vertebral ou pescoço podem estar sujeitos a edema e/ou hemorragia focal no local das metástases. **Interações medicamentosas:** não foram realizados estudos prévios de interação com outros medicamentos. Em estudos clínicos, não se observou nenhuma interação entre Thyrogen® e os hormônios tireoidianos (T_3 e T_4). **Reações adversas:** náusea, dor de cabeça, astenia, vômito, tontura, parestesia, dor no local de metástases, tremor, febre e sintomas de resfriado. Raros casos de desconforto no local da injeção, prurido, urticária e erupção cutânea. **Posologia:** a dose recomendada de 0,9 mg, somente por via intramuscular, administrada a cada 24 horas, no total de duas doses. O iodo radioativo deve ser administrado no dia seguinte a segunda dose e os exames no terceiro dia após a segunda dose. Registro MS Nº 1.0574.0043

(*) Monografia do Produto Thyrogen. Disponível para a classe médica.

uai brasil

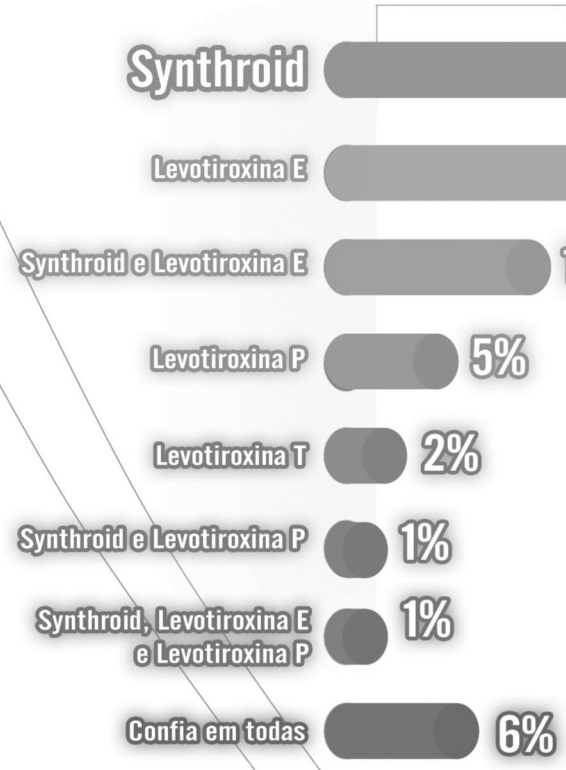
SYNTHROID®
LEVOTIROXINA SÓDICA

Confiança dose após dose!

Considerado pelos Endocrinologistas a **levotiroxina mais confiável do Brasil.**[1]

Pesquisa Datafolha comprova:[1]

Marcas mais confiáveis



Base: 216 entrevistas

Preciso[2]

- Precisão comprimido a comprimido
- Exclusivo blister alumínio-alumínio
- Produto original importado

Acessível[3]

- Custo de início do tratamento:
  Apenas R$ 0,57 por dia

Ajuste posológico ideal[2]

10 apresentações

Synthroid® **(Levotiroxina sódica): Apresentações:** Embalagem com 30 e 100 comprimidos. Cada comprimido contém 25 mcg, 50 mcg, 75 mcg, 88 mcg, 100 mcg, 112 mcg, 125 mcg e 150 mcg, 175 mcg, 200 mcg e 300 mcg de levotiroxina sódica. **USO PEDIÁTRICO E/OU ADULTO. Indicações:** 1.) Terapia de reposição ou suplementação em pacientes com hipotiroidismo de qualquer etiologia (exceto no hipotiroidismo transitório, durante a fase de recuperação de tiroidite subaguda): cretinismo, mixedema e hipotiroidismo em pacientes de qualquer idade, inclusive gravidez; hipotiroidismo primário resultante de déficit funcional; atrofia primária; ablação total ou parcial da glândula tiróide, com ou sem bócio; hipotiroidismo secundário (hipofisário) ou terciário (hipotalâmico). 2.) Supressão do TSH hipofisário, tratamento ou prevenção dos vários tipos de bócios eutiroidianos, inclusive nódulos tiroideanos, tiroidite linfocítica subaguda ou crônica (tiroidite de Hashimoto) e regressão de metástases de carcinoma foliculares e papilares, de neoplasia maligna da tiróide (o carcinoma medular de tiróide geralmente não responde a essa terapia). 3.) Agente diagnóstico nos testes de supressão (auxílio diagnóstico da suspeita de hipotiroidismo leve ou de glândula tiróide autônoma). **Contra-indicações:** tireotoxicose de qualquer etiologia, infarto agudo do miocárdio, e insuficiência adrenocortical diagnosticada, mas não corrigida. Hipersensibilidade à levotiroxina ou a algum componente da fórmula. **Precauções:** Antes do tratamento, investigar a existência de cardiopatias, hipertensão arterial, diabetes, D. Addison, insuficiência adrenocortical e se o paciente faz uso de efedrina, epinefrina ou isoproterenol para tratamento de asma. Iniciar terapia com doses mais baixas nas alterações cardivasculares. **Gravidez e lactação:** Até o momento, esta terapia de reposição hormonal não oferece riscos para o feto ou para a mãe e o tratamento não deve ser interrompido durante a gravidez ou lactação. **Interações medicamentosas:** 1- Potencializa os efeitos das anfetaminas, anticoagulantes orais, antidepressivos, digitálicos, efedrina, epinefrina e metilfenidato. 2- Diminuição do efeito dos Barbitúricos. 3- Contraceptivos orais e colestiramina: reduzem o efeito do hormônio. 4- Aspirina e fenitoína: aumentam o efeito do hormônio. 5- Antidiabéticos: podem necessitar reajuste posológico. **Reações adversas:** Ligadas à ação do hormônio: 1. Superdosagem: dor torácica, batimentos cardíacos irregulares, diminuição da respiração, vômito, diarréia, mãos tremulas, câibras nas pernas, sudorese, alterações no apetite, febre, cefaléia, alterações do período menstrual, irritabilidade, insônia e perda de peso. 2. Dose subterapêutica: inaptidão, apatia, cansaço, sonolência, alterações no período menstrual, desinteresse, cefaléia, constipação, fraqueza, ganho de peso, pele desidratada e sem elasticidade, mialgias contínuas. **Posologia: ADULTOS: Hipotiroidismo: Dose inicial**: 50 mcg/dia, aumentando-se 25 mcg a cada 2 ou 3 semanas, até atingir efeito desejado. Em pacientes com hipotiroidismo de longa data, particularmente com suspeita de alterações cardiovasculares, a dose inicial deverá ser ainda mais baixa (25 mcg/dia). **Manutenção**: 75 a 125 mcg diários, podendo chegar até 200 mcg/dia (em média 170 mcg/dia). **Supressão do TSH (câncer de tiróide) / nódulos / bócios eutiroidianos em adultos:** Dose supressiva média de levotiroxina: 2,6 mcg/kg/dia, por 7 a 10 dias. **CRIANÇAS: Hipotiroidismo:** De 1 a 5 anos: 5 a 6 mcg/kg/dia. De 6 a 10 anos: 4 a 5 mcg/kg/dia. Acima de 10 anos: 2 a 3 mcg/ kg/dia, até que a dose de adulto seja atingida (geralmente de 150 mcg/dia). A posologia é em geral estabelecida em função dos resultados das dosagens hormonais. Esquema posológico para crianças com hipotiroidismo congênito: idade de 0 a 6 meses: 25-50mcg/dia ou 8-10 mcg/kg/dia; 6 a 12 meses: 50-75 mcg/dia ou 6-8 mcg/kg/dia; 1 a 5 anos: 75-100 mcg/dia ou 5-6 mcg/kg/dia; 6 a 12 anos: 100-150 mcg/dia ou 4-5 mcg/kg/dia; acima de 12 anos: > 150 mcg/dia ou 2-3 mcg/kg/da. **Superdosagem**: tratamento sintomático e de suporte, lavagem gástrica ou esvaziamento gástrico, administração de agonistas de receptores (p.ex. propranolol), suporte respiratório se necessário. Pode-se administrar glicocorticóides para inibir a conversão de T em T . A diálise remove pouca substância ativa pela sua elevada ligação a proteínas plasmáticas. **Registro MS** - N.º 1.0553.0289. Importado e comercializado por Abbott Laboratórios do Brasil LTDA. Estrada dos Bandeirantes, 2400 – RJ/RJ. CEP: 22710-104. **Informações adicionais**: Diretoria Médica – Abbott Laboratórios do Brasil. Rua Michigân, 735 Brooklin, São Paulo, SP. CEP: 04566-905. Abbott Center: 0800 703 1050

Referências Bibliográficas: 1. Instituto Datafolha. "Avaliação de Marcas para Tratamento de Hipotiroidismo entre Endocrinologistas Brasileiros". Pesquisa realizada no Brasil de 26 a 29 de julho de 2003 com 216 endocrinologistas titulados pela SBEM. **2.** Bula do Produto. **3.** Instituto Datafolha. "Avaliação de Marcas para Tratamento de Hipotiroidismo entre Endocrinologistas Brasileiros". Pesquisa quantitativa, com abordagem telefônica, realizadas por meio de sorteio aleatório de listagem de médicos endocrinologistas brasileiros com título de especialização SBEM. Base: 216 entrevistas. Campo realizado em Julho de 2003.

ABBOTT CENTER
Central Interativa
0800 7031050
www.abbottbrasil.com.br

Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.
Rua Michigan, 735 - Brooklin, São Paulo / SP - 04566-905

ABBOTT
Dedicação mundial à saúde

ISSO É O IEDE

"A MEDICINA ME FASCINOU DESDE CRIANÇA"

O Dr. Tadeu de Almeida Lima relembra, nesta entrevista, desde a v de ser médico dos tempos da infância até os 20 anos em que este

Foto: Arquivo ASSEX

Dr. Tadeu de Almeida Lima

Por Flávia Garcia

O Dr. Tadeu de Almeida Lima passou mais de 20 anos envolvido com o IEDE, tem ótimas recordações e sente saudades da época em que estava diariamente com seus colegas de classe e profissão. Sempre interessado em pesquisas científicas, atualmente é chefe do Serviço de Endocrinologia, Nutrição e Diabetes (SEND), do Centro Médico do Barrashopping, e diretor-presidente da Medilabs S.A. - Medicina Nuclear, Densitometria e Laboratórios. Além disso, exerce parceria de pesquisa em Osteogênese Imperfeita com o Instituto Fernandes Figueira, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Carioca, nascido em 1951, desde a infância assinava as cartas e bilhetes para sua avó como "doutor Tadeu" e dizia para todos que seria médico. Acredita que o fato de seu pai ter sido farmacêutico, a quem observava cuidar das pessoas, o incentivou e o instigou a também trabalhar em prol da cura. Assim, se formou em 1975, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Por coincidências do destino, tem parentes com disfunções endócrinas, mas estes casos não tiveram nada a ver com a escolha de sua especialidade.

Espírito Investigador

Seu contato com o IEDE começou na época da faculdade, ao entrar para a monitoria do laboratório de Medicina Nuclear - LMN (idealizado pelo grande amigo e brilhante endocrinologista Dr. Luiz Carlos Galvão Lobo). E, como o laboratório era o setor da Universidade responsável pela cadeira de Fisiologia Endócrina, assim "me dediquei ao ensino e pesquisa básica no Instituto de Biofísica da UFRJ de 1971 a 1975". Posteriormente a chefia do LMN passou para Dra. Doris Rosenthal e o Dr. Jaques Fridman, ambos do Serviço de Medicina Nuclear do IEDE. Desse modo, desde estudante começou a fazer pesquisas com tireóide, pesquisas básicas de laboratório, e outras, em conjunto com o IEDE.

No último ano da faculdade começou a trabalhar com genética médica com "uma das cabeças mais brilhantes da medicina que já conheci", que é o Dr. José Carlos Cabral de Almeida. Afirma que todos os professores e endocrinologistas com quem tinha contato na UFRJ, principalmente o incentivo do Dr. Jaques Fridman, o levaram a fazer residência no Instituto. "O IEDE sempre foi o melhor centro de referência em endocrinologia no Rio de Janeiro", completou. Por isso, foi aluno do IEDE de 1976 a 1980, passando a atuar como médico do Instituto de 1980 a 1996.

Amizades Continuadas

Atualmente, sua ligação com o Instituto é apenas afetiva. Mantêm contato com alguns amigos que fez naquele tempo, tanto professores quanto colegas de classe, como por exemplo com os doutores Luiz César Póvoa, Maurício Barbosa Lima, Cláudio Hoineff, Ivan Ferraz e Raul Faria, dentre outros.

Ele tem muitas lembranças de sua época de residência e uma delas, que relata com bom humor, é do tempo do inicio de seu curso no IEDE. O Dr. José Scherman - um dos grandes idealizadores do Instituto, segundo o Dr. Tadeu - chegava no hospital entre 7h e 7:10h da manhã e ficava controlando o horário em que os alunos chegavam. Às 8:01h ele ia no livro de ponto e assinalava os que ainda não haviam chegado. "Quando estes chegavam, o Dr. Scherman abria a porta dizendo - 'boa noite, doutor Fulano'. Ele era um clínico excepcional, mas bem rigoroso com o horário", lembrou.

"É impossível não lembrar também das famosas tardes de quarta-feira, em que, após o término do ambulatório, íamos - eu e os Drs. Cláudio Hoineff e Humberto Paiva - para o nosso tour gastronômico, elaborando o "Guia dos Botequins da Cidade do RJ". "Onde falavam que o boteco era bom, íamos conferir e classificar". Posteriormente chegaram 'as meninas', as Dras. Márcia Marinho e Luciènne Targat. Aliás, esse guia foi motivo de curiosidade da jornalista (e então grande conhecedora do assunto), Danúsia Bárbara.

Agenda Cheia

Por falta de tempo, ultimamente não tem freqüentado os encontros anuais do IEDE. Porém, sente saudades e acredita que o mais interessante nestes encontros é rever os amigos de longa data, saber das novidades e o que eles andam fazendo pelo Brasil afora. Mesmo com a agenda sempre cheia, procura ir a todos os congressos brasileiros e simpósios relacionados às suas áreas de trabalho, na intenção de se manter atualizado. ■

glucovance®
metformina - glibenclamida
Simplesmente eficaz

GLUCOVANCE® Cloridrato de metformina Glibenclamida MS 1.0089. 0270 **Indicações** Terapia, juntamente com dieta e exercícios, para melhorar o controle glicêmico em diabéticos do tipo 2. **Contra-indicações** O produto é contra-indicado em pacientes alérgicos a qualquer componente de sua formulação, em pacientes com qualquer disfunção ou doença renal, com doença cardíaca grave e naqueles com acidose metabólica. **Cuidados e advertências** Não se recomenda o uso em mulheres grávidas ou que estejam amamentando. Na gravidez, seu uso somente é indicado se julgado, pelo médico, absolutamente indispensável, devendo ser descontinuado pelo menos duas semanas antes da data provável do parto; na lactação, o médico deve decidir entre a amamentação ou a administração do produto, considerando a importância do medicamento para a mãe. As reações adversas mais comuns são diarréia, dor na barriga, enjôo, vômitos, azia, aumento na formação de gases intestinais e gosto metálico. Tontura, tremor, sudorese e sensação de fome incomum são sintomas de hipoglicemia e devem ser comunicados ao médico. Caso surjam mal estar, dores musculares, dificuldade respiratória, sonolência, desconforto gastrointestinal incomum, ou batimentos cardíacos mais lentos ou irregulares, o tratamento deve ser interrompido e informado o médico imediatamente. **Interações medicamentosas** Descontrole da glicose sangüínea - Tiazidas e outros diuréticos, corticosteróides, fenotiazinas, medicamentos para tireóide, estrógenos, contraceptivos orais, fenitoína, ácido nicotínico, simpatomimméticos, bloqueadores dos canais de cálcio e isoniazida. Potencialização da ação hipoglicêmica das sulfoniluréias - Agentes anti-inflamatórios não esteróides e outras drogas que ligam-se altamente às proteínas séricas, salicilatos, sulfonamidas, cloranfenicol, probenecida, cumarínicos, inibidores da monoamino-oxidase, agentes bloqueadores beta-adrenérgicos, ciprofloxacina e miconazol oral. **Posologia** Terapia de primeira linha: dose inicial de um comprimido de 250mg/1,25mg ao dia. Dependendo do caso, pode-se administrar um comprimido de 250mg/1,25mg duas vezes ao dia, junto ao café da manhã e ao jantar. Os aumentos de dose devem ser feitos a intervalos de duas semanas, acrescentando-se um comprimido de 250mg/1,25mg ao dia, até o alcance da dose mínima efetiva para um controle adequado. Terapia de segunda linha: dose inicial recomendada é de um comprimido de 500mg/2,5mg ou de 500mg/5mg duas vezes ao dia, junto ao café da manhã e ao jantar. Para evitar hipoglicemia, deve-se observar que a dose inicial não contenha quantidade superior de glibenclamida ou metformina àquela previamente em uso pelo paciente. Os aumentos da dose diária não devem exceder ao equivalente a um comprimido de 500mg/5mg, até o alcance da dose mínima efetiva para um controle adequado. Os pacientes devem ser monitorados cuidadosamente. Maiores informações em nosso Serviço de Atendimento ao Cliente (**SAC**), pelo tel.: 0800-265900 ou em nosso site na Internet: http://www.merck.com.br. Venda sob prescrição médica.

MERCK

Fotos: Divulgação/Hotel do Frade

XXXIV ENCONTRO ANUAL DO IEDE

Piscina do Hotel do Frade e vista do mar de Angra dos Reis

COMEÇOU A CONTAGEM REGRESSIVA

Por Beth P. Santos

O XXXIV Encontro Anual do IEDE, que acontecerá de 9 a 11 de dezembro, já começa a ganhar forma. A principal decisão - onde ele acontecerá? - já foi tomada: este ano o evento terá como palco o Hotel do Frade & Golf Resort, em Angra dos Reis, na Costa Verde do estado. Escolha que certamente será aprovada pelos participantes. A programação científica já foi montada e os nomes estão sendo confirmados. Há vários convidados de destaque no Brasil e um estrangeiro. Este ano o tema será "O Consenso e o Bom Senso em Endocrinologia". Está acertado que o Meeting the Professor continuará informal, na beira da piscina – o que já está se tornando uma tradição.

A programação social está inteiramente montada. Além dos tradicionais jantares e coquetéis, há dois grandes destaques: um show do cantor Eduardo Dussek (ver página 8), que promete não deixar ninguém indiferente ao seu estilo show-man, e um luau incrementadíssimo.

Programação Científica

O programa preliminar prevê, no primeiro dia, uma conferência do vencedor do prêmio José Schermann; uma mesa-redonda sobre Endocrinologia Pediátrica, com três palestras; e uma conferência com o tema HDL ou LDL?

No segundo dia estão previstos um debate sobre Diabetes Tipo II: Insulina e ou Droga Oral; um módulo sobre Tireóide, com duas miniconferências; uma conferência sobre Síndrome Metabólica e, em seguida, o Encontro com o Professor. Na próxima edição publicaremos os temas escolhidos e os nomes confirmados. Para encerrar, um módulo sobre Diabetes, com duas miniconferências e, no final, uma conferência sobre Utilização Terapêutica de Células-Tronco.

Programação Social

Característico deste Encontro Anual, os espaços destinados à confraternização são diversos e importantes. O primeiro momento acontece na sexta-feira, dia 09/12, após as 19h, quando está programado o coquetel de abertura. Em seguida, um jantar/luau, na praia, à luz de tochas, enfeitado com flores, com direito a colares havaianos etc. As sensações da noite serão um show de capoeira e a presença de um DJ comandando o som. Serão servidos whisky, caipirinha e cerveja.

No sábado, 10/12, a parte da tarde (após as 13h) estará livre de programação científica, que só retorna às 18:15h. Até lá, é hora de colocar o papo em dia na beira da piscina ou de aproveitar a infra-estrutura do hotel. E, quem sabe, garantir um belo bronzeado para estrear no jantar e no show, programado para as 22h. No domingo o dia será livre para atividades de lazer e confraternização.

O Hotel

Localizado a meio caminho de Angra dos Reis e Paraty, entre o mar e a Mata Atlântica, o Hotel do Frade & Golf Resort está entre os mais charmosos e completos do gênero naquela região. Com praia privativa e área cortada por rios cristalinos e piscinas naturais, tem atualmente - após a ampliação e grande reforma que sofreu - 162 apartamentos, todos com varanda e vista para o mar ou para os jardins. Todos são equipados com ar condicionado, frigobar, TV a cabo, cofre, telefone e conexão para internet.

Lá fora, o difícil é escolher entre as muitas opções. Há um verdadeiro complexo gastronômico com seis restaurantes e quatro bares, incluindo um sushi-bar; sete quadras de tênis, 2 quadras de paddle, campo de futebol de grama (com iluminação), campo de golfe de 18 buracos, ciclovia, cavalgadas à Mata Atlântica, charretes, passeios à cachoeira, rafting, caminhada ecológica. Há também a possibilidade de tours à cidade histórica de Paraty, observação de pássaros, mergulho e pescaria noturna.

Entre os serviços disponíveis, há saunas (seca e a vapor), aparelhos de ginástica, salão de jogos, clube infantil, massagem, cabeleireiro, cinema, recreadores, marina com lojas e restaurantes etc. Para quem se liga em esportes náuticos, há caiaques, banana boat, windsurf, barcos a vela, trimarã, mergulho, esqui, passeios de catamarã à baía da Ilha Grande e, de quebra, vôlei de praia. ■

Pacotes

Os preços negociados pela ASSEX estão bem menores do que os cobrados normalmente pelo hotel. Sem contar que as diárias cobradas pelo Frade incluem, além do café da manhã, apenas uma refeição sem direito a bebidas, enquanto no pacote fechado pela Associação estão previstos café da manhã, duas refeições diárias, com direito a bebidas. E mais: dá direito também ao Luau e ao show de Eduardo Dussek.

Os preços para apartamento duplo incluídos na tabela anexa dão direito a duas crianças de até oito anos, sem taxa adicional. Criança de oito a 13 anos, no mesmo quarto dos pais, paga R$150,00 a diária. Uma segunda criança, neste mesmo apartamento, pagará R$120,00.

Parcelamento

A ASSEX vai bancar o financiamento dos pacotes para os associados. Quem quiser parcelar o valor em seis vezes deve se apressar, pois o pagamento irá de julho a dezembro; em cinco vezes, de agosto a dezembro, e assim por diante. Ou seja, quanto mais cedo começar a pagar, menores serão as parcelas. O pagamento deverá ser em cheques nominais à ASSEX, remetidos pelo correio ou entregues na associação.

Interior de um dos apartamentos

Inscrições

A inscrição no Encontro será gratuita para sócios quites. Até 30 de julho, médicos não-sócios pagarão R$75,00; após esta data, a inscrição passa a ser de R$100,00. Reservas e inscrições podem ser feitas através do site www.assex.org.br ou diretamente na ASSEX (veja ficha na pág. 8). Quem quiser comprar passagens e contratar traslado, deve entrar em contato com a Cosmos Agência de Viagens e Turismo Ltda. (Rua México, 41 /1803, Centro, RJ, Cep 20008-900, tel: (21) 2220-3662/2262-2255, fax: (21) 2240-1827, e-mail: cosmostur@veloxmail.com.br. ■

Tabela 1 - Valores dos Pacotes por Pessoa - 3 dias /2 noites*

CATEGORIA	Valor	6 parcelas	5 parcelas	4 parcelas	3 parcelas	2 parcelas
Apto. Single	830,00	138,33	166,00	207.50	276,66	415,00
Apto. Double	490,00	81,66	98,00	122,50	163,33	245,00
Cama Extra	360,00	60,00	72,00	90,00	120,00	180,00

*Inclui três refeições, bebidas, coquetel, luau e show.

AZULIX (glimepirida) Azulix 1 mg: **Registro MS** n.º 1.0525.0020.0023. Azulix 2 mg: **Registro MS** n.º 1.0525.0020.0041. Caixas com 30 comp. de 1 mg ou 2 mg. **USO ADULTO. Indicação:** Tratamento oral do diabetes mellitus não insulino-dependente, quando os níveis de glicose não podem ser adequadamente controlados pelos meios habituais. Pode ser associado a outros antidiabéticos orais que não estimulam a secreção de insulina. **Contra-indicações:** hipersensibilidade a glimepirida ou a outras sulfoniluréias, derivados sulfonamídicos ou aos demais componentes da formulação. É contra-indicado durante a gravidez e lactação. **Precauções e advertências:** durante as primeiras semanas de tratamento, o risco da ocorrência de hipoglicemia pode estar aumentado e necessita de monitorização cuidadosa. Hipoglicemia grave requer tratamento imediato sendo que, em algumas circunstâncias, o paciente deve ser hospitalizado. **Interações medicamentosas:** pode ocorrer potencialização do efeito hipoglicemiante quando um dos seguintes fármacos for administrado: insulina ou outro antidiabético oral, IECA, cloranfenicol, esteróides anabolizantes e hormônios sexuais masculinos, ciclofosfamidas, derivados cumarínicos, fenfluramina, disopiramida, fibratos, fenilramidol, guanetidina, fluoxetina, IMAO, ifosfamida, ácido para-aminosalicílico, miconazol, fenilbutazona e oxifembutazona, pentoxifilina, probenecida, azapropazona, salicilatos, quinolonas, antibióticos sulfonamídicos, sulfimpirazona, tritoqualina, tetraciclinas, trofosfamida. Pode ocorrer redução do efeito hipoglicemiante com o uso concomitante de: acetazolamida, barbitúricos, corticosteróides, diazóxido, diuréticos, epinefrina e outros agentes simpatomiméticos, glucagon, laxantes, ácido nicotínico em doses elevadas, estrogênios e progestagênios, fenotiazínicos, fenitoína, rifampicina, hormônios da tireóide. Os antagonistas de receptores H_2, beta-bloqueadores, clonidina e reserpina podem induzir tanto a potencialização quanto a diminuição do efeito hipoglicemiante da glimepirida. Tanto a ingestão crônica como aguda de álcool podem potencializar ou diminuir a ação hipoglicemiante de AZULIX de maneira imprevisível. O uso de AZULIX pode potencializar ou diminuir os efeitos dos derivados cumarínicos. **Reações Adversas:** pode ocorrer hipoglicemia, que pode ser prolongada. Olhos: especialmente no início do tratamento, podem ocorrer alterações visuais temporárias devido às modificações dos níveis sangüíneos de glicose. Trato digestivo: ocasionalmente náusea, vômito, sensação de pressão ou plenitude gástrica, dor abdominal e diarréia. Em casos raros, pode-se observar aumento dos níveis de enzimas hepáticas. Sangue: podem ocorrer alterações na crase sangüínea. Outras reações adversas: ocasionalmente podem ocorrer reações alérgicas ou pseudoalérgicas como, prurido, urticária ou erupções. **Posologia:** a dose inicial usual é de 1 mg de AZULIX diariamente. Se necessário, esta dose poderá ser aumentada. Recomenda-se que tal aumento se faça de acordo com o controle do nível de glicose no sangue e de forma gradual, em intervalos de 1 a 2 semanas, de acordo com as seguintes etapas: 1 mg, 2 mg, 3 mg, 4 mg, 6 mg. Normalmente, uma única dose diária de AZULIX é suficiente. Recomenda-se administrar imediatamente antes da primeira refeição substancial ou da primeira refeição principal. É muito importante alimentar-se bem após a administração da medicação. **Venda Sob Prescrição Médica. "AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO".**

AZUKON MR (gliclazida). **Registro MS** n.º 1.0525.0019.0028. Caixas com 30 comprimidos de liberação modificada de 30 mg cada. **USO ADULTO. Indicações:** tratamento oral de diabetes não insulino-dependente, diabetes no obeso, diabetes no idoso e diabetes com complicações vasculares. **Contra-indicações:** em pacientes com reconhecida sensibilidade às sulfamidas. Não deve ser usada durante a gravidez. **Precauções e Advertências:** existe o risco da gliclazida promover hipoglicemia quando administrada sem justificativa em diabéticos controlados com dieta e em pacientes com alimentação insuficiente, e nos casos de insuficiência renal e/ou hepática graves. Os controles do diabético devem ser regularmente realizados. No caso de intervenção cirúrgica, o uso da insulina deve ser levado em conta. **Interações medicamentosas:** associações que podem levar à hipoglicemia: miconazol oral, antiinflamatórios não-esteróides (principalmente os salicilatos), sulfamidas antibacterianas, cumarínicos, IMAOs, betabloqueadores, diazepam, tetraciclinas, cloranfenicol, clofibrato e maleato de perhexilina. Associações que podem reduzir a ação de AZUKON MR: barbitúricos. Associações que podem levar à hiperglicemia: corticóides, diuréticos, estroprogestativos. A ingestão conjunta com álcool pode potencializar o efeito hipoglicemiante de AZUKON MR. **Reações adversas:** Foram relatados alguns casos de reações cutâneas, que regrediram após a interrupção do medicamento. Excepcionalmente podem ser observadas discrasias sangüíneas reversíveis. Foram relatados, de forma rara, distúrbios digestivos do tipo: náuseas, vômitos, gastralgias, diarréia e constipação. Estes efeitos são diminuídos tomando AZUKON MR durante as refeições. **Posologia:** a dose diária pode variar de 30 a 120 mg em uma única tomada oral. Recomenda-se a tomada do medicamento juntamente com o café da manhã. Como para todos os medicamentos hipoglicemiantes, a dose deverá ser ajustada conforme a resposta individual de cada paciente. Posologia inicial: 1 comp. ao dia. Os ajustes posológicos, quando necessários, serão feitos em escalas de 30 mg, em função da resposta glicêmica e deverão observar um intervalo de, pelo menos, 2 semanas entre si. A dose diária não deve ultrapassar 120 mg, sempre em tomada única no café da manhã. A posologia para o idoso é a mesma que para o adulto com menos de 65 anos. Nos pacientes portadores de insuficiência renal leve ou moderada a posologia será a mesma dos pacientes com função renal normal. Os comprimidos de gliclazida devem ser engolidos sem mastigar e com quantidade suficiente de líquido. **Venda Sob Prescrição Médica. "AO PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO."**

Referências Bibliográficas: (1) Horimoto, H.,Y.,Nakay, et al (2002). "Oral hypoglycemic sulfoyilurea glimepiride preserves the myoprotective effects of ischemic preconditioning". **J Surg Res 105(2):181-8.**

UM SHOW ANTI-STRESS

A apresentação de Eduardo Dussek dentro do Encontro Anual será um dos diferenciais deste evento. Artista de muitos talentos, ele é cantor, compositor, ator e diretor teatral. Dono de um humor inteligente e de um deboche refinado - suas marcas registradas -, nos shows elas se fazem presentes em textos, brincadeiras e pequenas performances. Que ninguém espere uma mera seqüência de músicas. "Dussek no Baile", nome do show, é muito mais. Ele brinca, conversa com a platéia, conta estórias ligadas ao repertório e à atualidade. Com seu inseparável piano, Dussek mescla velhos sucessos (como Nostradamus, Cantando no Banheiro e a hilária Doméstica) com novas canções engraçadíssimas. Verdadeiro show-man, ele exibe, ainda, incríveis malabarismos vocais. Tudo regado a muito riso. ■

Foto: Divulgação

PROGRAMA PRELIMINAR

O CONSENSO E O BOM SENSO EM ENDOCRINOLOGIA

09/12 - Sexta-Feira

15h às 16h	Abertura, Diplomação dos Cursistas e Confraternização da turma de 25 anos
16h às 16:45h	**Conferência - Prêmio José Schermann** – *Dr. Rui Maciel* (RJ)
16:45h às 17h	Coffee-break
17h às 18:30h	**Mesa Redonda: Endocrinologia Pediátrica** • Bloqueio da Puberdade + GH: Sim ou não e quando? – *Dr. Paulo Collett-Solberg* (RJ) • GH na Baixa Estatura Idiopática: Sim ou não e quando? – *Dr. Kenneth Attie* (USA) • Dislipidemia na Infância: - *Dr. Raul Dias* (SP) Discussão
18:30 às 19:15h	**Conferência:** HDL ou LDL ?- *Dr.Raul Dias* (SP)
19:15h 20h	Coquetel
20h às 20:30h	Intervalo
20:30h às 24h	Luau

10/12 - Sábado

8:45h às 10h	**Debate:** • Diabetes tipo II: Insulina e ou Droga Oral Moderador – *Dr. Luiz Cesar Povoa* (RJ) Debatedor – *Dr.Amélio F de Godoy Matos* (RJ) Debatedor – *Dr. Leão Zagury* (RJ)
10h às 11:15h	**Módulo Tireóide** • Mini conferência: Câncer de Tireóide – *Dra. Rosana Corbo* (RJ) • Mini conferência: Disfunções Subclínicas de Tireóide – *Dr. Mario Vaissman* (RJ) Discussão
11:15h às 11:30h	Coffee Break
11:30h às 12:15h	**Conferência -** Síndrome Metabólica: Um conceito em busca de um consenso *Dr. Walmir Coutinho* (RJ)
12:15h às 13h	**Encontro com o Professor**
13h	Almoço
18:15 19:30h	**Módulo Diabetes** • Mini conferência: IECA ou BRA • Mini conferência: Análogo ou Bomba – *Dra. Rosane Kupfer* (RJ) Discussão
19:30h às 20:15h	**Conferência –** Utilização terapêutica de células tronco adultas *Dr. Antonio Carlos Carvalho* (RJ)
20:30h	Jantar
22:00h	Show com **Eduardo Dussek**

11/12 – Domingo

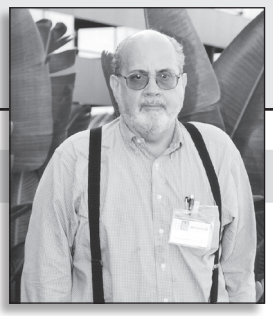
Dia livre

FICHA DE INSCRIÇÃO / RESERVA

Para efetuar sua inscrição, preencha os dados com letra de forma e envie juntamente com os cheques para a Assex

Nome:			
Nome p/ Crachá:		Especialidade:	
Tel.: ( )	Fax	e-mail:	
End.:	Bairro:	Cep:	UF
Acompanhante(s)*:			
Pacote em nº de parcelas: ( ) 6 parcelas ( ) 5 parcelas ( ) 4 parcelas ( ) 3 parcelas ( ) 2 parcelas			
Data: / /2005 Assinatura:			

* Se criança, favor informar data de nascimento. OBS: Em caso de desistência não serão devolvidos os valores pagos.

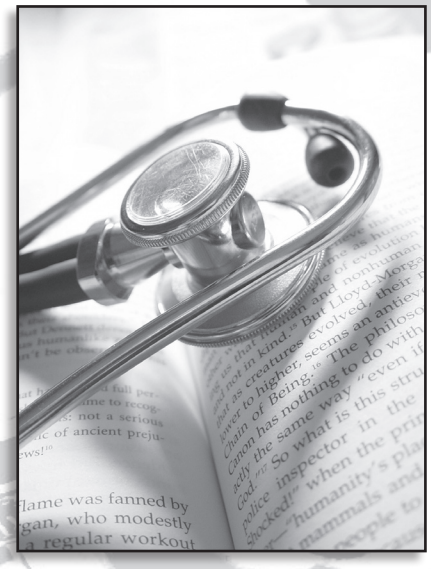


Histórias da Medicina - **LUIZ CÉSAR PÓVOA**

HORMÔNIOS ANO 100

Este é um ano de festa para a Endocrinologia. O termo hormônio faz, tão somente, 100 anos que foi criado pelo prof. Starling, da Inglaterra

Sumarizamos, adaptando da publicação "The Endocrinologist", nº 75, os principais fatos marcantes da especialidade.



EVOLUÇÃO

1132 - Extratos de testículos de porco são usados para impotência por Hso Shu Wor

1835 - Graves publica a existência de um bocio exoftalmico.

1849 - Berthold mostra que galo castrado perde características masculinas e as recupera com implante.

1855 - Thomas Addlison desenvolve uma síndrome associada com a deterioração da córtex supra renal humana.

1889 - Von Mering e Minkowski produzem sintomas semelhantes aos da diabetes humana com a remoção do pâncreas de um cão.

- O médico francês Brown Sequard relata aumento da virilidade após injetar-se um extrato aquoso de testículos bovinos.

1895 - Oliver e Schaefer mostram que extratos de hipófise posterior elevam a pressão arterial.

1902 - Bayliss e Starling mostram que uma substância do intestino delgado provoca a secreção de insulina por via hormonal mais eficientemente que o estímulo neural.

1905 - Starling introduz a palavra Hormônio

1912 - Schaefer cria o termo insulina.

1916 - P. F. Smith e Benet Allen, separadamente, descrevem que a cirurgia de hipófise resulta em diminuição da velocidade de crescimento e redução da função tiroideana.

1921 - Otto Loew recebe o Prêmio Nobel por demonstrar que os nervos liberam mensageiros químicos, especificamente acetilcolina e nor adrenalina, que controlam a atividade celular.

1922 - Banting e Best mostram que as ilhotas de Langehans controlam o metabolismo de carboidratos.

1923 - Murlin descobre o glucagon.

1936 - Kendall, Mason, Myer e Allens isolam a cortisona

1938 - Dodd descreveu o primeiro estrogênio sintético.

1949-1950 - Samuel Seidlin é o primeiro a curar um câncer de tireóide com metástases no crânio, usando iodo radioativo.

1953 - Sanger ganha o Prêmio Nobel por descrever a seqüência de aminoácidos da insulina.

- Du Vigneand torna-se o primeiro a sintetizar hormônio peptídeos ocitocina, vasopressina e vasotocina.

1955 - Harris descobre que a função hipofisária é controlada por fatores hormonais.

1959 - Aurbach isola o PTH.

1960 - Cannon descreve a regulação do metabolismo hormonal pelo sistema nervoso autônomo.

1962 - Sutherland ganha o Prêmio Nobel ao descrever o AMP cíclico.

1971-1975 - Hugnes e Cols identificam pentapepitideos do cérebro como tendo uma potente atividade agonista opioide

1977 - Yallow recebe o Prêmio Nobel por desenvolver os radiomunoensaios.

- Schally e Guilherman ganharam o Prêmio Nobel por isolarem hormônios hipotalâmicos (LH RH).

1978 - Nasce Louise Browne, primeiro bebê de proveta.

1986 - Rita Levi Montacini e Stanley Cohn recebem o Prêmio Nobel por descobrirem os fatores de crescimento dos nervos e da epiderme.

DR. SCHALLY AGRADECE HOMENAGEM DA ASSEX

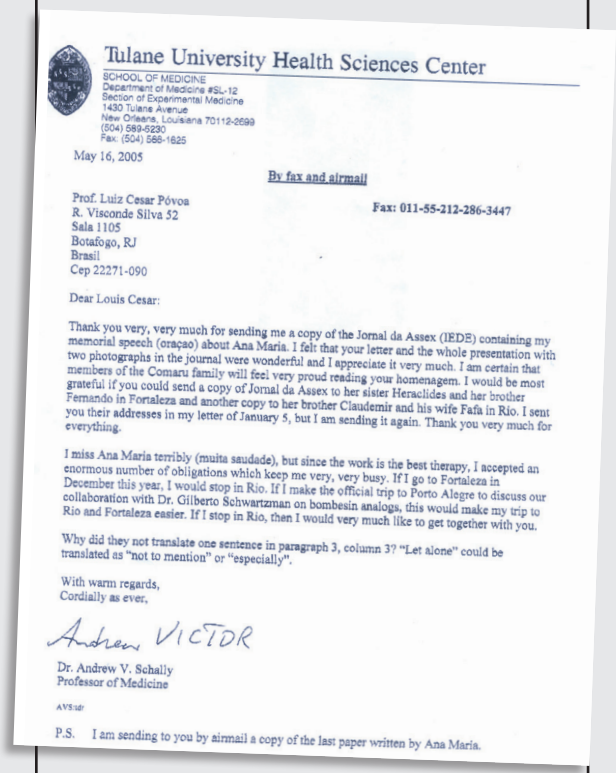
O Dr. Andrew Victor Schally, professor da Tulane University Health Sciences Center, EUA, enviou carta de agradecimento ao Dr. Luiz César Póvoa pela publicação de seu "memorial speech", lido nas homenagens fúnebres a sua esposa, Ana Maria Schally, ex-aluna do IEDE, publicado na edição passada deste jornal. Eis o resumo de suas palavras:

"Muito obrigado por enviar-me o exemplar do Jornal da Assex (IEDE), com minha oração à Ana Maria. Achei maravilhosa sua carta e a matéria, com duas fotos. Gostei demais. Tenho certeza de que os membros da família Comaru vão ficar orgulhosos ao ler sua homenagem. (...)

Sinto muita saudade de Ana Maria, mas já que o trabalho é a melhor terapia, aceitei uma quantidade enorme de compromissos, que me mantêm muito, muito ocupado (...). Muito obrigado por tudo. (...) Com calorosas recomendações, sempre cordialmente, Andrew Victor".

Apreço

A propósito da carta, o Dr. Póvoa disse achar "que o agradecimento de Schally à ASSEX revela seu apreço pela nossa Instituição e que sua carta revela a tenacidade de um indivíduo que tem no trabalho sua terapêutica, continuando em sua linha de pesquisa de hormônios do câncer". ■



Tulane University Health Sciences Center

SCHOOL OF MEDICINE
Department of Medicine #SL-12
Section of Experimental Medicine
1430 Tulane Avenue
New Orleans, Louisiana 70112-2699
(504) 589-5230
Fax. (504) 568-1625

May 16, 2005

By fax and airmail

Prof. Luiz Cesar Póvoa
R. Visconde Silva 52
Sala 1105
Botafogo, RJ
Brasil
Cep 22271-090

Fax: 011-55-212-286-3447

Dear Louis Cesar:

Thank you very, very much for sending me a copy of the Jornal da Assex (IEDE) containing my memorial speech (oraçao) about Ana Maria. I felt that your letter and the whole presentation with two photographs in the journal were wonderful and I appreciate it very much. I am certain that members of the Comaru family will feel very proud reading your homenagem. I would be most grateful if you could send a copy of Jornal da Assex to her sister Heraclides and her brother Fernando in Fortaleza and another copy to her brother Claudemir and his wife Fafa in Rio. I sent you their addresses in my letter of January 5, but I am sending it again. Thank you very much for everything.

I miss Ana Maria terribly (muita saudade), but since the work is the best therapy, I accepted an enormous number of obligations which keep me very, very busy. If I go to Fortaleza in December this year, I would stop in Rio. If I make the official trip to Porto Alegre to discuss our collaboration with Dr. Gilberto Schwartzman on bombesin analogs, this would make my trip to Rio and Fortaleza easier. If I stop in Rio, then I would very much like to get together with you.

Why did they not translate one sentence in paragraph 3, column 3? "Let alone" could be translated as "not to mention" or "especially".

With warm regards,
Cordially as ever,

Andrew VICTOR

Dr. Andrew V. Schally
Professor of Medicine

AVS:idr

P.S. I am sending to you by airmail a copy of the last paper written by Ana Maria.

Espaço Científico - **RODRIGO O. MOREIRA**

METABOLISMO ÓSSEO, REPOSIÇÃO HORMONAL E "UM PARADOXO NUTRICIONAL"

Neste número do Jornal da ASSEX começarei comentando dois artigos extremamente interessantes publicados recentemente, envolvendo metabolismo ósseo. Embora já extensamente discutido, vale a pena também uma olhada nas recomendações da "U.S. Preventive Services Task Force (USPSTF)" a respeito de reposição hormonal. Finalmente, um pequeno editorial chamou nossa atenção, principalmente por citar diretamente nosso país.

JAMA 2005;293:2257-2264

No primeiro artigo, o Dr. Heike A. Bischoff-Ferrari realizou uma meta-análise para investigar os efeitos da suplementação de vitamina D nos idosos, na prevenção de fraturas. Os autores demonstraram que, enquanto a dose de 800 UI diárias de vitamina D esteve associada a uma redução de quase 25% no risco de fraturas, a dose de 400 UI não pareceu trazer qualquer benefício. Além disso, o risco de fratura foi menor em pacientes com maiores concentrações plasmáticas de 25-hidroxivitamina D. Embora seus resultados ainda não sejam totalmente concretos, talvez seja a hora de rever a dose de vitamina D utilizada por nossos pacientes.

J Clin Endocrinol Metab 2005;90:3153-3161

Num outro extremo, a Dra. Ann Prentice investigou os efeitos da suplementação de cálcio em adolescentes do sexo masculino entre 16 e 18 anos. Os autores demonstraram que a utilização de uma suplementação com 1000 gramas de cálcio esteve associada a um aumento da massa óssea e a um pequeno acréscimo na estatura final. Embora não seja possível ainda definir o impacto deste estudo, a suplementação de cálcio em adolescentes pode vir a trazer diversos benefícios no futuro, principalmente na prevenção da osteoporose.

Ann Intern Med 2005;142:855-860.

Embora inúmeras discussões a respeito da terapia de reposição hormonal possam ser encontradas na literatura, um artigo recentemente publicado merece especial consideração. Mais do que uma simples revisão, o "U.S. Preventive Services Task Force (USPSTF)" publicou oficialmente as recomendações a respeito do tratamento da mulher na menopausa. Através de uma extensa revisão de literatura, os autores classificaram as recomendações conforme o grau de evidência científica. De uma maneira geral, a USPSTF não recomenda a utilização de terapia combinada de estrogênio e progestágeno como prevenção de doenças crônicas em mulheres na menopausa. Além disso, os autores também não recomendam a utilização de estrogênio isoladamente em mulheres histerectomizadas.

NEJM 2005;352:1514-1515

Embora seja apenas um editorial, o Dr. Benjamin Caballero conseguiu fazer uma excelente discussão a respeito do que ele intitulou "Um paradoxo nutricional". Através de poucas palavras, o autor consegue apresentar um panorama geral sobre a existência mútua de obesidade e desnutrição nos países em desenvolvimento, discutindo desde aspectos culturais e genéticos até mesmo o papel do governo nesta estranha relação. ■

RAIOS-X – DR.LEÃO ZAGURY

"A VIDA ME DEU MUITO MAIS DO QUE EU PRECISO"

Nesta edição, o Presidente da SBD, Dr. Leão Zagury, revela preferências, momentos marcantes na vida pessoal e profissional e faz pequeno balanço de sua trajetória.

• Um momento marcante em sua profissão
Quando nasceu a primeira filha de gestante diabética acompanhada por mim

• Um momento marcante em sua vida
O exato momento em que conheci minha esposa, com quem estou casado há 35 anos

• Uma personalidade que você admira
A professora Tania Zagury, que muito me ensinou.

• Qualidade indispensável no médico
Humildade

• Uma qualidade em você
Solidariedade

• Um defeito
Ansiedade

• Um filme inesquecível
Uma Mulher para Dois (Jules e Jim), com Jeanne Moureau

• Seu time de futebol
Flamengo, é claro.

• Tipo de música que prefere
Não tenho preferências musicais

• Comida preferida
Meu prato preferido é "pato no tucupi"

• Sonho de consumo
A vida me deu muito mais do que eu preciso

• Bebida predileta
Água

• Viagem inesquecível
Voltar à minha cidade natal após muitos anos para inaugurar uma praça com o nome do meu pai

• Um motivo de tristeza
A morte prematura do meu pai

• Um motivo de alegria
Meu netinho, o Lelo.

• Cite um arrependimento
Ter demorado a confiar em mim

• Tem algum hobby?
Compro e leio muitos livros sobre todos os assuntos

• Qual o seu herói na infância?
O irmão "preto"(espero que esteja politicamente correto) do meu pai, meu querido tio Casemiro.

• Prefere praia ou serra?
Minha poltrona em casa, no ar refrigerado, dá para ver um resto de Mata Atlântica com micos e beija-flores.

• Um livro memorável
"Geopolítica da Fome", de Josué de Castro, modificou minha maneira de ver o mundo.

• Uma mania
De me organizar melhor

• Uma frase que goste
Posso citar duas:
Não consegui mudar o mundo, mas o mundo também não me mudou.
Quem só medicina sabe, nem medicina sabe (José Letandi).

• Um balanço de sua vida
Vivi, com intensidade e dedicação, por quem e pelo que me apaixonei.
Não necessariamente nessa ordem: minha mulher, meus filhos, a humanidade, os diabéticos, a medicina, o IEDE e a SBD.
Acho que deixei minha "pequena" marca.

Foto: Celso Pupo

Foto: Arquivo Informed

Foto: Túlio Costa

Lançamento Diabetes

Ter estilo é oferecer o melhor para seus pacientes.

ACCU-CHEK® Go

O monitor que vai bem com seu estilo.

Accu-Chek Go é o mais completo monitor de glicemia do mercado. Prático e moderno, ele tem tudo para conquistar seus pacientes. É o único que oferece alarme, botão ejetor, aviso de vencimento de tiras e outras funções que facilitam o controle do diabetes. Accu-Chek Go, o monitor que vai bem com o estilo dos seus pacientes.

- Tempo de teste de apenas 5 segundos.
- Amostra de sangue necessária de 1,5 µL.
- Função de alarme com 3 opções de horários programáveis.
- Aspiração do sangue por capilaridade.
- Permite a realização de teste em até 6 locais alternativos.
- Garantia permanente do monitor.*

* Vide Cartão de Garantia no Manual do Usuário.

Roche

www.accu-chek.com.br
brasil.accuchekresponde@roche.com

ACCU-CHEK® 0800 77 20 126 Responde

ACCU-CHEK®
Viva a Vida... Como desejar.